

Cidades.

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

**Em Santa Lúcia,
Vitória, árvores
caíram sobre carros
na Avenida Rio Branco**



FOTO LEITOR

TEMPORAL

GRANIZO, QUEDA DE MURO E ÁRVORE E MAIS ESTRAGOS

Tempestade deixou ruas alagadas e provocou acidentes

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Um dia que virou noite e assustou os capixabas. Foi assim a tarde de ontem, depois que uma repentina tempestade derrubou árvores, arrancou semáforos, alagou ruas e avenidas, deixou imóveis sem energia e o trânsito caótico, em vários pontos da Grande Vitória. Choveu até granizo.

Com a força dos ventos, parte do muro do Clube Caxias, em Itararé, Vitória, desabou e atingiu um ponto de ônibus, na Avenida Maruípe. No momento do acidente, cinco pessoas se abrigavam no ponto, segundo testemunhas. Dois adolescentes com ferimentos na cabeça e nas pernas foram atendidos por homens do Corpo de Bombeiros.

Até o início da tarde, o dia

parecia seguir as altas temperaturas registradas no domingo, mas por volta das 16 horas nuvens escuras e fortes ventos mudaram a paisagem na Grande Vitória e não demorou muito até que a chuva chegasse. Cerca de dez minutos de chuva intensa foram suficientes para derrubar várias árvores.

ÁRVORES

Na Praia do Canto e Santa Lúcia, na Capital, pelo menos três árvores caíram interditando ruas e avenidas como a Avenida Rio Branco. Em Domingos Martins, no km 33 da rodovia BR 262, antes da Ponte do Rio Jucu, a queda de uma árvore também interditou a via.

Os fortes ventos também arrancaram semáforos na Reta da Penha e na Avenida Saturnino de Brito, próximo à Praça dos Namorados. E

segundo a Defesa Civil, dezenas de semáforos simplesmente pararam de funcionar na Capital.

Isso provocou trânsito caótico em diversos pontos. Até um carro-forte ficou atolado em uma área de obras em frente ao Banco do Brasil da Leitão da Silva.

Na Terceira Ponte, as chuvas também provocaram um acidente, no sentido Vila Velha-Vitória, envolvendo quatro veículos.

ALAGAMENTOS

Em Vila Velha, vários trechos da Avenida Lindenberg e os bairros Itapoã, Parque das Gaivotas e Santa Mônica também registraram de alagamentos.

Na Ufes faltou energia durante 25 minutos, enquanto os candidatos realizavam a prova do VestUfes. O horário da prova precisou



GUILHERME FERRARI

A chuva alagou trecho de via em Laranjeiras

ser estendido por 25 minutos, segundo a instituição.

A tempestade de ontem, de acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência e Técnica e Extensão Rural (Incaper) foi formada pelo forte calor associado à umidade relativa do ar e já era esperada por conta do in-

tenso calor no dia anterior.

Além da força dos ventos e da quantidade de raios ontem, na Grande Vitória, uma chuva de granizo surpreendeu os capixabas. E, apesar da previsão indicar mais chuvas para os próximos dias, não deve voltar chover granizo tão cedo.

O fenômeno é raro, segundo o Incaper, que não soube precisar quando choveu granizo pela última vez na Grande Vitória, mas A GAZETA noticiou o fenômeno em março de 2010.

Na época, uma chuva de granizo causou prejuízo para 100 famílias em Cariacica. Várias casas foram destelhadas e a tempestade derrubou árvores e causou falta de luz.

De acordo com o meteorologista do Incaper Bruce Pontes, o granizo é muito comum ao longo de cadeias montanhosas, pois elas forçam os ventos para cima, intensificando as correntes de ar dentro das nuvens de tempestade. “Na Grande Vitória, chuva de granizo ocorre de forma bem rara, e a previsão deste fenômeno é extremamente difícil”, diz.

TEMPORAL

SUSTO

Duas pessoas ficam feridas após muro desabar em ponto de ônibus

Adolescentes voltavam de treino e buscavam abrigo. Eles sofreram escoriações

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Com a força dos ventos durante a tempestade que assustou a população na tarde de ontem, na Grande Vitória, parte do muro do Clube Caixas, em Itararé, Vitória, desabou e atingiu pelo menos dois adolescentes que estavam abrigados em um ponto de ônibus.

Até o fechamento desta edição, a Defesa Civil confirmou apenas um ferido, que seria uma senhora também atingida pelos escombros. Mas segundo testemunhas, pelo menos cinco pessoas estavam sob o abrigo do ponto de ônibus na Avenida Maruípe, quando o acidente aconteceu.

O contador Eliel Barbosa, de 38 anos, relatou que estava no trabalho quando recebeu uma ligação da esposa, avisando que seu filho, um adolescente de 14 anos, havia se ferido. Segundo o contador, o filho e mais dois adolescentes voltavam de um treino de futebol e buscaram abrigo no ponto de ônibus, por causa



O muro desabou sobre a calçada que dá acesso à Reta da Penha. Adolescente foi atingido na cabeça

das fortes chuvas.

O adolescente sofreu escoriações em uma das pernas. O amigo dele sofreu escoriações na cabeça e ambos foram atendidos por homens do Corpo de Bombeiros, dentro de uma loja de conveniência de um posto de gasolina, para onde os

adolescentes foram levados para sair da chuva.

Segundo o proprietário do estabelecimento, Denilson Jacob, o adolescente que teve a cabeça ferida sangrou muito e precisou de atenção especial do Corpo de Bombeiros.

“Foi terrível o que ocor-



FOTOS: VITOR JUBINI

ACIDENTE

50

metros

Foi a extensão do pedaço do muro, de mais de 3m de altura, que desabou.

reu aqui. Parecia que a tempestade ia levar toda a cobertura do posto de gasolina. Foi feio”, relatou.

Com a força dos ventos, cerca de cinquenta metros de extensão do muro, de mais de três metros de altura, desabaram sobre a calçada. Peças inteiras de concreto maciço se chocaram contra o chão e poderiam ter causado acidente ainda mais grave, considerando que a calçada, que dá acesso à Avenida Reta da Penha, é muito utilizada pelos pedestres.

Segundo testemunhas, a estrutura do abrigo de ônibus minimizou o impacto contra os feridos e por isso também não causou acidente mais grave.

Com o acidente, parte da Avenida Maruípe ficou interditada no sentido Reta da Penha, por causa dos escombros.

Teto de quiosque despenca em Camburi

GUILHERME FERRARI

O teto e parte da estrutura metálica do quiosque 7 desabaram na Praia de Camburi, em Vitória, na tarde de ontem. O desabamento ocorreu por conta da chuva forte.

Segundo o proprietário do restaurante Nippon Lounge, que funciona no quiosque, Ronan Rodrigues, faltava uma hora para o estabelecimento abrir quando aconteceu o acidente.

“Íamos abrir às 17 horas. Mas o tempo fechou, bateu um vento e não teve muito o que fazer. Graças a Deus não machucou ninguém”, afirma Ronan.

Quatro funcionários estavam trabalhando no local na hora. Quando começou a ventania, eles se abrigaram, junto com



Estrutura desabou cerca de uma hora antes de o restaurante abrir ao público

quatro outras pessoas que passavam no calçadão, no porão do restaurante até que a chuva parasse. Ninguém ficou ferido.

“Quatro rapazes pediram abrigo. Mas a estrutura começou a ceder. Aí todo mundo desceu para o porão. Ficamos uns 15

minutos lá”, relatou o sushiman Alisson Souza dos Santos.

Ronan estima que a chuva deu um prejuízo

entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil por causa dos danos à estrutura e ao mobiliário. Ele afirma, no entanto, que pretende reabrir o restaurante em 48 horas e reitera que a programação de Réveillon está mantida.

CERCA

O vento e a chuva também derrubaram duas árvores na Rua Cândido Ramos, em Jardim da Penha, Vitória. Parte de uma árvore caiu e danificou parte da cerca elétrica de um condomínio.

“Não tinha ninguém próximo das árvores e as pessoas se recolheram na hora da ventania”, conta o porteiro Gilberto Constantino (Katilaine Chagas).

Três árvores caem na BR 262

Durante a forte chuva que caiu na Grande Vitória e região Serrana, ontem, foram registradas três quedas de árvores na BR 262, próximo à entrada de Biriricas, no sentido para Domingos Martins, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

No km 33, antes da ponte do Rio Jucu, houve interdição de pista, por volta das 15h50. A via só foi liberada depois que o tronco da árvore foi cortado pelos bombeiros e retirado da via, por volta das 17h25. Houve registro de queda de árvores também nos kms 30 e 31. Não houve registro de feridos.

TEMPORAL

NA SEMANA

Previsão de mais chuva após calor recorde

Há até alerta de chuvas intensas no Estado durante todo o dia de hoje, segundo instituto

WESLEY RIBEIRO
LUCIANA CASTRO

Depois de registrar temperatura recorde no último domingo, com os termômetros chegando a 38 graus, contra 36,9 graus medidos pelo ClimaTempo no dia 21 de outubro, na região metropolitana de Vitória, a previsão agora é de mais chuva.

De acordo com o ClimaTempo, até quinta-feira todo o Estado tem previsão de chuva que, em alguns momentos, pode vir com intensidade moderada e forte

e, em alguns pontos localizados, acumular grandes volumes, como na Capital.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também prevê chuvas e emitiu um alerta de chuvas intensas para o Estado durante todo o dia de hoje. O instituto prevê volume de 20 a 30 milímetros de precipitação por hora em todo o Estado. E amanhã, a previsão é de que as chuvas continuem, mas com menos intensidade e com períodos de céu nublado.

Já o Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) informou que, até às 17h30 de ontem, o volume de chuva registra-

do chegou a 40 milímetros no bairro Macaranã, em Cariacica.

Em Vitória, os bairros com maior volume de chuva foram Mário Cyrestes, com 28 milímetros e Romão, que registrou 25 milímetros. Em Vila Velha, a maior quantidade de água foi registrada em Garanhuns, com 30 milímetros. Já na Serra, choveu 24 milímetros na Cidade Continental.

Na Capital, a previsão é de que os termômetros marquem máxima de 27 graus e mínima de 20. Amanhã, a máxima sobe para 30 graus e a mínima desce para 19 graus, segundo o ClimaTempo.)



EDSON CHAGAS

Candidatos saíram mais tarde por causa do apagão causado pelo temporal

Apagão de 25 minutos em vestibular na Ufes

Estudantes que faziam as provas discursivas da segunda etapa do vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) ficaram 25 minutos no escuro. Faltou energia elétrica devido ao temporal no campus de Goiabeiras da universidade, em Vitória.

Com autorização da

reitoria, esse tempo foi adicionado ao final da prova, que deveria acabar às 17h. Durante o ocorrido, a orientação da Comissão Coordenadora do vestibular (CCV), foi de que os candidatos permanecessem em sala até a solução do problema.

A permanência estendida para conclusão das

provas aconteceu em todas as salas, de acordo com informações da Universidade. Entretanto, alunos relataram que continuaram fazendo a prova em alguns locais mesmo durante o apagão e tiveram que terminar pontualmente às 17h.

No segundo dia de VestUfes 2016, 5.561 candidatos não compareceram para realizar as provas.



TEMPORAL

GABRIELA FARDIM/TV GAZETA



Em São Gabriel da Palha, Noroeste do Estado, mais de mil casas sofreram com impactos de vendaval

FOTO LEITOR

RENY/LEITOR



Alagamento no bairro Parque das Gaivotas, Vila Velha

SECUNDO REZEDE



Pedras de granizo caíram na Grande Vitória

VITOR JUBINI



Em Biriricas, Domingos Martins, queda de árvore provocou a interdição de pista da rodovia BR 262

FOTO/LEITOR



Carro-forte ficou atolado na Avenida Leitão da Silva

GUILHERME FERRARI



Leitor registrou imagem de raio e do trânsito intenso na Terceira Ponte



No ponto de ônibus em frente à Assembleia Legislativa, pessoas buscavam abrigo